

1. Introdução

- 01 Definição
- 03 Razões
- 05 Áreas
- 07 Bibliografia

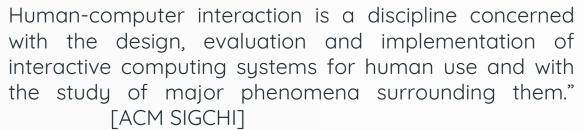
- 02 Objetivos
- 04 Conceitos
- 06 Programa
- 08 Avaliação

Definição

- Human (Pessoa)
 - O utilizador
- Computer (Máquina)
 - Hardware
 - Software
- Interaction (Interação)
 - O utilizador indica à máquina as ações desejadas
 - o A máquina comunica os resultados







A Interação Pessoa Máquina é um tipo de disciplina que não consiste no estudo dos seres humanos, nem no estudo da tecnologia, mas antes na ligação entre ambas.

Definição





IPM é uma disciplina que estuda

o projeto

a imlementação

a avaliação

de sistemas interativos

Com o objectivo de desenvolver e melhorar a segurança, utilidade, eficiência, eficácia e usabilidade dos sistemas usados pelas pessoas, para melhor satisfazer as suas necessidades.







Conhecer

Os utilizadores

As atividades (tarefas)

A interação (contexto)

Aplicar

Desenho Iterativo e centrado no utilizador

Usabilidade

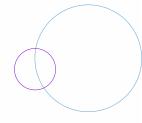
Avaliação

Objectivos









Conhecer

Os utilizadores

As atividades (tarefas)

A interação (contexto)

Aplicar

Desenho Iterativo e centrado no utilizador

Usabilidade

Avaliação

Objectivos







O **objetivo** central da Interacção Pessoa Máquina é o de melhorar as interações entre os utilizadores e as máquinas tornando-as:

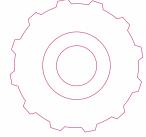
Usáveis

Recetivas às necessidades dos utilizadores Para tal os sistemas devem ser concebidos de forma a minimizar a barreira entre o modelo cognitivo humano sobre o que esses sistemas devem realizar e a compreensão que o sistema tem sobre a tarefa do utilizador.





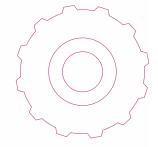
A interface com o utilizador é crítica para a aceitação do sistema!
Interfaces mal concebidas podem originar problemas inesperados
Alguns erros são de menor importância
Alguns erros provocam incidentes divertidos
Alguns erros custam muito dinheiro
Alguns erros são trágicos



Razão







Erros menores





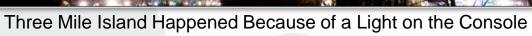
Incidentes divertidos

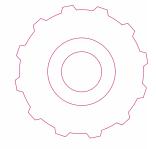




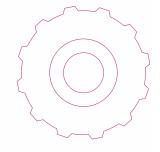












The Herald of Free Enterprise Capsized Because of an Open Door

Overdoses de radiação THERAC-25 Entre 1985-1987, as máquinas (controladas por sw) usadas em 4 centros médicos forneceram overdoses maciças de radiação a 6 pacientes com cancro

Nalguns casos, o operador repetiu uma overdose porque o visor da máquina indicava que ainda não tinha sido fornecida qualquer dose.

O pessoal médico estimou que alguns pacientes receberam entre 13,000-25,000 rads, quando deveriam ter recebido doses na gama de 100-200 rads Estes incidentes causaram severos e dolorosos prejuízos e a morte de 3 pacientes



O que correu mal?

Negligência no projecto da interface

Lapsos de design, esquecendo aspectos de segurança

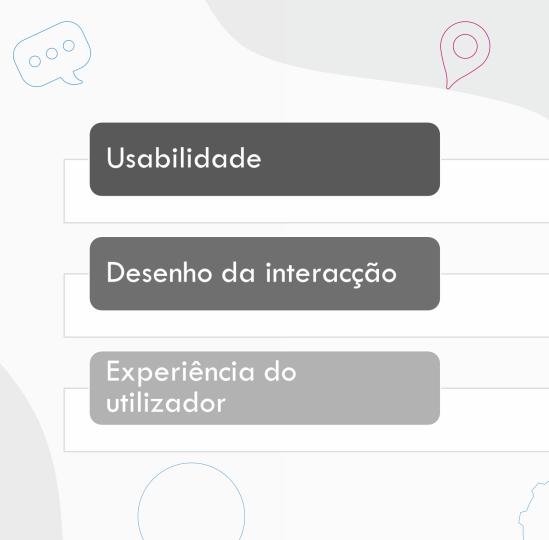
Ausência de procedimentos de análise, projecto e verificação (**testes** inexistentes ou insuficientes)

Bugs no software que controlava as máquinas

O software considerava que os sensores funcionavam sempre correctamente A documentação começou a ser feita apenas quando

os acidentes foram reportados ...









Usabilidade

Pode ser traduzida em termos de

Utilização **eficaz**

Utilização eficiente

Utilização segura

Boa utilidade

Fácil de aprender

Fácil de relembrar como usar

Significando uma boa User Experience, Player Experience, .









Desenho da Interação

IPM é uma disciplina de desenho de interfaces (=> desenho de interação)

Perceber o papel das interfaces no projeto (Identificar e solucionar problemas de design)

Aprender a integrar fatores humanos no projeto (Compreender as pessoas para as quais se está a desenhar)





Experiência do Utilizador

Conceber sistemas que Sejam Úteis Gerem Satisfação Sejam Atraentes Sejam Motivadores Suportem Criatividade Sejam Gratificantes Preencham emocionalmente

Proporcionem Entretenimento



Usability

Effectiveness

Efficiency

Learnability

Error prevention/

Memorability



Satisfaction

Enjoyment

Pleasure

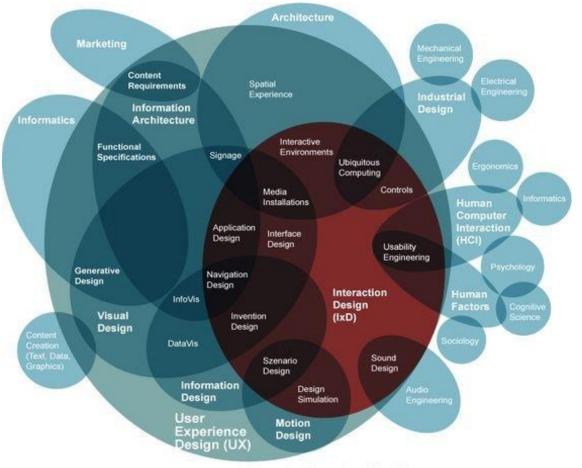
Fun

Value

USER USABILITY

Where usability is narrow and focused, UX is broad and holistic.





Copyright :envis precisely (2009) based on »The Disciplines of User Experience» by Dan Saffer (2008) www.liskerstudio.com/blog/2008/12/the-disciplines-of-user-experience



Áreas

Multidisciplinearidade

Envolvimento de pessoas com backgrounds diferentes

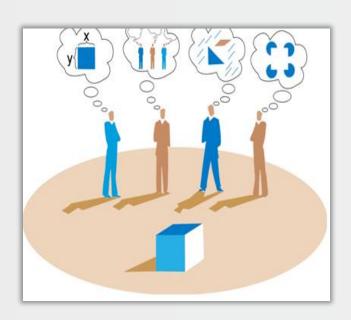
Diferentes perspetivas e formas de ver e falar sobre as coisas

Benefícios

Geração de mais ideias e *designs*

Desvantagens

Dificuldade de comunicar e progredir nos designs





Áreas

Consultorias de Interaction Design (ID):

Cooper:(http://www.cooper.com/)

Swim: (www.swimstudio.com)

IDEO: (http://www.ideo.com/)

Nielsen Norman Group: (http://www.nngroup.com/)



"The Guru of Web Page Usability" (New York Times)



"The Guru of Workable Technology" (Newsweek)



"Leading Authority on Software Design" (HotWired)





Programa

- Cap. 1 Introdução
- Cap. 2 A psicologia das Coisas
- Cap. 3 Fatores Humanos
- Cap. 4 Modelos de Interacção
- Cap. 5 Desenho da Interacção
- Cap. 6 Projeto
- Cap. 7 Usabilidade e Acessibilidade
- Cap. 8 Avaliação



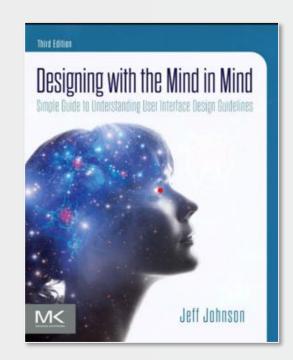


Programa

- Cap. 1 Introdução
- Cap. 2 A psicologia das Coisas
- Cap. 3 Fatores Humanos
- Cap. 4 Modelos de Interacção
- Cap. 5 Desenho da Interacção
- Cap. 6 Projeto
- Cap. 7 Usabilidade e Acessibilidade
- Cap. 8 Avaliação



PJohnson, J. (2020). Designing with the Mind in Mind: Simple Guide to Understanding User Interface Design Guidelines 3rd Edition. Cambridge, MA: Elsevier/Morgan Kaufmann ISBN: 978-0128182024 Cota 1A-9-177



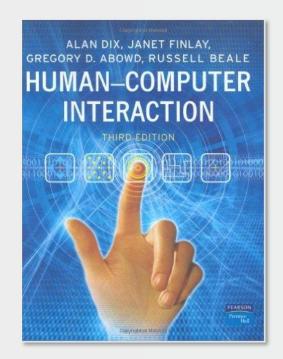


Dix, A., Finlay, J., Abowd, G. & Beale, R.

(2003). Human-Computer Interaction.

England: Prentice-Hall Europe.

ISBN: 978-0130461094





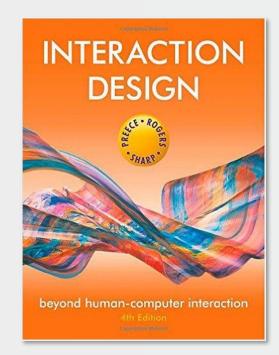
Sharp, H., Rogers, Y. & Preece, J. (2015).

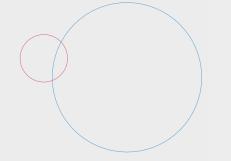
Interaction Design: Beyond Human-

Computer Interaction. United Kingdom:

John Wiley & Sons Ltd.

ISBN: 978-1119020752



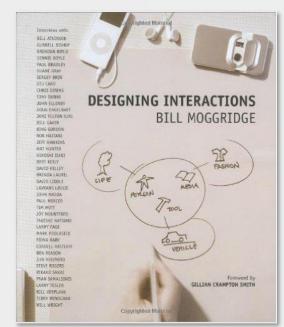


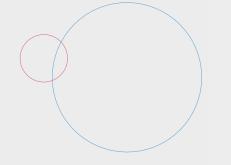


Moggridge, B. (2007). Designing

Interactions. Cambridge, MA: The MIT Press.

ISBN: 978-0-262-13474-3



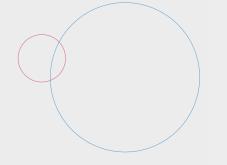




Shneiderman, B., Plaisant, C., Cohen, M., Jacobs, S., Elmqvist, N. & Diakopoulos, N. (2016). Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction. Boston: Pearson/Addison.

> ISBN: 0-321-26978-0 Cota 1A-12-115



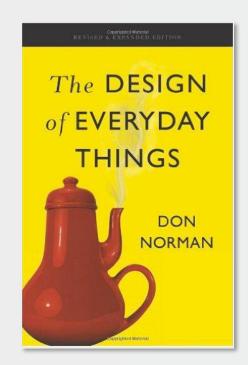


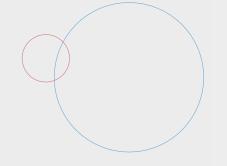


Norman, D. (2013). The Design of Everyday

Things. New York: Basic Books.

ISBN: 978-465-06710-7

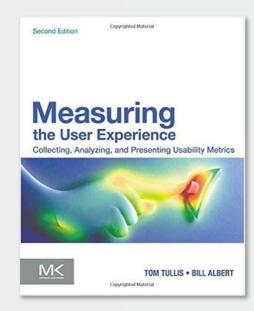


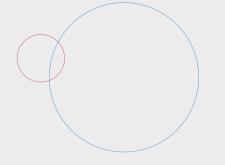




Tullis, T. & Albert, W. (2013). Measuring the User Experience: Collecting, Analyzing, and Presenting Usability Metrics. Cambridge, MA: Elsevier/Morgan Kaufmann.

ISBN: 978-0124157811





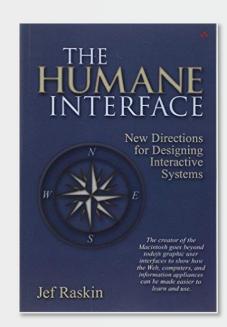


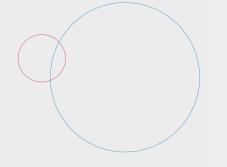
Raskin, J. (2000). The Humane interface:

new directions for designing interactive

systems. Boston: Addison-Wesley

ISBN: 978-0201379372

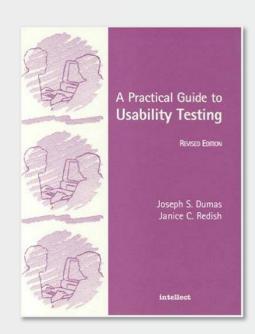


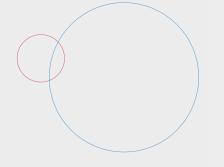




Dumas, J. & Redish, J. (1999). A practical guide to usability testing. United Kingdom: Exeter, Intellect Books

ISBN: 9781841500201

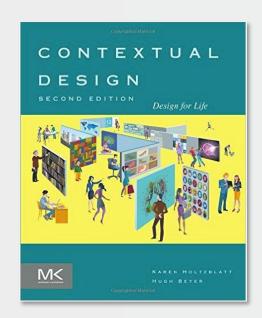


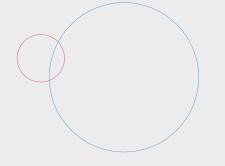




Holtzblatt, K. & Beyer, H. (2016). Contextual Design, Second Edition: Design for Life (Interactive Technologies). Cambridge, MA: Elsevier/Morgan Kaufmann.

ISBN: 978-0128008942

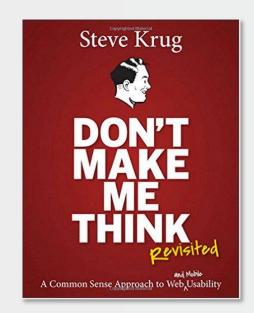


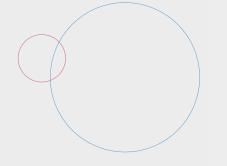




Krug, S. & Black, R. (2014). Don't make me think. A Common Sense Approach to Web Usability. Berkeley, CA: New Riders.

ISBN: 978-0321965516



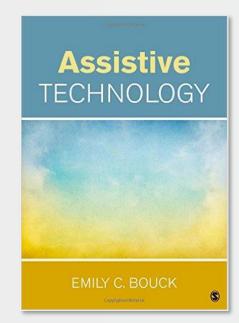


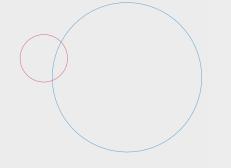


Bouck, E. (2016). Assistive Technology.

Berkeley, CA: Sage Publications Inc.

ISBN: 978-1483374437

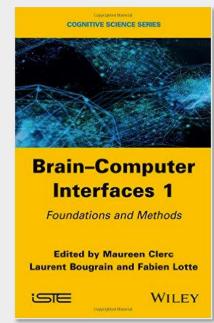


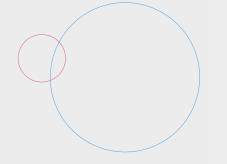


Clerc, M., Bougrain, L. & Lotte, F. (2016). Brain-Computer Interfaces 1: Methods and Perspectives (Cognitive Science). United Kingdom: John Wiley & Sons Ltd.

ISBN: 978-1483374437



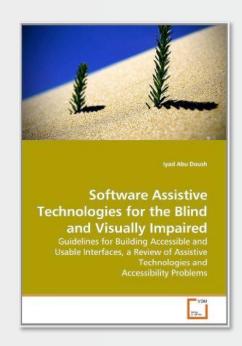






Doush, I. (2010). Software Assistive Technologies for the Blind and Visually Impaired: Guidelines for Building Accessible and Usable Interfaces, a Review of Assistive Technologies and Accessibility Problems. Saarbrücken: VDM Verlag Dr. Müller.

ISBN: 978-3639280326







Avaliação

Exame (10 ou 8 Valores)

Escolha múltipla com consulta de 1 folha A4 manuscrita **Trabalhos Práticos** (10 ou 12 Valores)

Realizados em grupo de 2 alunos

TP1 (1 Val.): Entrega e Apresentação na 1º e 2º aulas práticas, resp.

TP2 (1,5 Val.): Entrega e Apresentação na 3° e 4° aulas práticas, resp.

TP3 (2,5 Val.): Entrega a 17/Abril

TP4 (5 Val.): Entrega a 02/Junho e apresentação em data a combinar

TP5 (2 Val.): Trabalho facultativo a realizar nas aulas práticas. A sua realização substituirá a componente respetiva no exame.

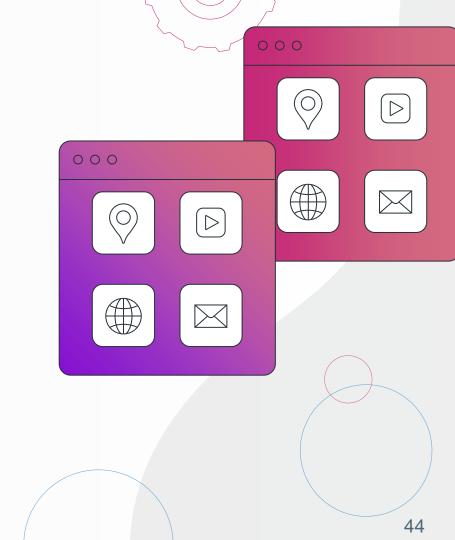


Avaliação

Para obter aprovação na unidade curricular é necessário alcançar pelo menos 40% nas seguintes componentes de avaliação (Totalidade dos trabalhos Práticos, TP4 e Exame). Existirá um bónus de 1 Val. a acrescentar à nota total pela participação em atividades diversas, aos alunos que frequentam pelo menos 2/3 das aulas teóricas.



- http://www.cracked.com/article 19776 6disasters-caused-by-poorly-designed-userinterfaces.html
- http://www.cooper.com/
- www.swimstudio.com
- http://www.ideo.com/
- http://www.nngroup.com



Interação Pessoa Máquina

CREDITS: This presentation template was created by **Slidesgo**, including icons by **Flaticon**, infographics & images by **Freepik**





https://moodle.isec.pt/moodle /user/profile.php Anabela Gomes

anabela@isec.pt